

## **Declaração do Diretor Executivo do UNODC sobre o Dia Internacional contra o Abuso de Drogas e o Tráfico Ilícito.**

**26 de junho 2013**

O Dia Internacional contra o Abuso de Drogas e o Tráfico de Ilícitos é uma ocasião apropriada para todos nós refletirmos sobre o problema mundial das drogas.

Baseado no Relatório Mundial de Drogas 2013 do UNODC, parece haver um declínio no uso de drogas tradicionais como heroína e cocaína em algumas partes do mundo, mas o uso de medicamentos prescritos e de novas substâncias psicoactivas está crescendo.

Em termos de produção, o Afeganistão mantém a sua posição como maior produtor e cultivador de ópio do mundo, apesar de uma safra ruim no país ter reduzido a produção global de ópio em 30% em relação a 2011. Myanmar continua a ser o segundo maior produtor de ópio depois do Afeganistão.

A produção de cocaína permanece em grande parte inalterada desde 2011, mas seu uso continua a cair nos Estados Unidos, mantendo-se estável na Europa Ocidental e Central. Na África, o consumo parece estar crescendo. O mesmo também é verdade na América do Sul, com sinais que a cocaína está se espalhando para os mercados emergentes da Ásia.

O uso de estimulantes de tipo anfetamínico (ATS, na sigla em inglês) é generalizado, com os comprimidos de metanfetamina sendo a forma mais predominante de ATS no Leste e Sudeste da Ásia.

Na área de controle de drogas, há grandes desafios pela frente. Eles vão desde a retirada das forças internacionais do Afeganistão em 2014, o que exigirá o apoio conjunto da comunidade internacional, até a necessidade de aumentar o nosso trabalho em Myanmar para ajudar o governo na luta contra as drogas e o crime.

O tráfico de drogas e o crime organizado estão alimentando a instabilidade política e econômica na África. Tanto a África Ocidental quanto a região do Sahel precisam da ajuda da comunidade internacional. Devemos também assegurar que as drogas ilícitas e o crime não impeçam o desenvolvimento sustentável nessas regiões e em outras partes do mundo.

Com relação às pessoas que usam drogas injetáveis e vivem com HIV, foram observadas algumas melhorias. No entanto, a transmissão do HIV através do uso de drogas injetáveis continua a ser uma grande preocupação para a comunidade internacional. Muito trabalho ainda precisa ser feito para alcançar os objetivos definidos em 2011 pela sessão especial da Assembléia Geral da ONU.

Em geral, a situação relacionada com o abuso de drogas e o tráfico de ilícitos permanece estável. No entanto, a demanda não tem sido substancialmente reduzida e cerca de 200.000 pessoas continuam a morrer a cada ano devido às drogas ilícitas.

Embora as convenções internacionais de controle de drogas estejam ajudando a conter as drogas ilícitas, existem desafios distintos em relação à sua interpretação.

Esses desafios incluem a violência gerada pelo tráfico de drogas, que é bastante prejudicial para algumas nações, em particular, na América Central; os problemas únicos colocados pelas novas, mas mortais, substâncias psicoativas, e o fato de que algumas legislações e práticas nacionais podem ser vulneráveis às violações de direitos humanos.

A verdadeira questão, porém, não é a alteração das convenções, mas como implementá-las de acordo com seu espírito e intenções originais.

O primeiro passo para alcançar esse objetivo é reconhecer que as convenções foram criadas para proteger a saúde e o bem-estar da humanidade.

O UNODC promove uma abordagem equilibrada às drogas ilícitas baseada no direitos humanos fundamentais. Esta abordagem deve enfatizar a importância da prevenção e do tratamento com base científica para usuários de drogas problemáticos. Precisamos também convencer os países a tratarem usuários de drogas problemáticos como vítimas e pacientes que precisam do nosso apoio.

No âmbito das Nações Unidas, há um acordo unânime sobre um roteiro para a discussão de todas estas questões. Em 2014, uma revisão de alto nível da Declaração Política e Plano de Ação será conduzida pela Comissão de Narcóticos, seguida em 2016 pela Sessão Especial da Assembleia Geral da ONU sobre o problema mundial das drogas.

No Dia Internacional contra o Abuso de Drogas e o Tráfico Ilícito vale lembrar que as convenções são uma ferramenta poderosa nas mãos da comunidade internacional, mas elas precisam ser utilizadas da maneira correta para que as milhões de vítimas das drogas ilícitas possam ser ajudadas.